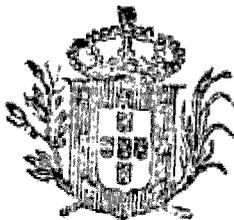


GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet iustitiam,

Religie cultus pectora roborant. HORAT.

Rio de Janeiro 9 de Dezembro.

A Impaciencia, com que os nossos Leitores esperão de nós hum extracto das noticias ultimamente chegadas pelo Paquete, vai ser prontamente tranquillizada pela seguinte exposição.

HESPAÑHA.

As folhas, que havemos recebido, chegão a 6 de Outubro, e contem por tanto noticias de *Hespanha* mais modernas do que as referidas nas ultimas Gazetas de *Lisboa*, e que exposemos aos nossos Leitores no N.º precedente, e á algumas das mencionadas dão maior extensão.

Lemos Officios do Grande *Wellington* de 7 e 8 de Setembro, datados de *Valbadolid*, e de 21 do referido mez, escrito em *Villa de Toro*, perto de *Burgos*. O primeiro contem a sahida de *Madrid* no 1.º de Setembro; de *Aravalo* a 4; e a passagem do *Douro* a 6. Refere que o General *Foy* quizera cortar as *Milicias Portuguezas*, commandadas pelo Conde de *Amarante*, e que este General effeituara a sua retirada em boa ordem. Os restos do chamado exercito de *Portugal*, occupavão huma forte posição, que abandonarão durante a noite, passando o *Pisuegra*, e quebrando a ponte. E finalmente que *Villacampa* tomara 1200 homens, e 2 peças, pertencentes ao exercito de *Suquet*.

O segundo accusa a carta de *Sir. R. Hill* em que refere a entrada do General *Cruz* em *Sevilha*; e que o cerco, ou bloqueio, de *Cadis* estava levantado.

O terceiro tem por objecto a tomada do forte de *S. Miguel*, que domina *Burgos*, cujo *Castello* *Lord Wellington* contava accometer. O exercito combinado havia sido reforçado a 16 por 3 divisões de infantaria, e alguma cavallaria do exercito de *Galiza*; e o General *Castanhos* se lhe tinha ajuntado a 14. Expoem a continua fugida do inimigo, de posto em posto, até a dita eminencia de *S. Miguel*, que

defendeu teimosamente, e foi tomada de assalto; deixando o inimigo 3 peças de artilharia, hum Capitão, e 62 prisioneiros. A nossa perda foi consideravel.

O exercito passou o *Arlanzon*.

O General *Hill* estava em *Truxilo* a 14, e devia achar-se em *Oropelo*, a 18.

Soult estava em *Granada* a 8. *Ballesteros* a 6 estava em *Laxa*, e tinha conseguido muitas vantagens.

A 10 o exercito de *José Bonaparte* e o de *Suquet* estavam em *Valença*.

Outras particularidades sobre factos já conhecidos merecem menção.

Astorga era commandada por hum General de Brigada, e defendida por hum Tenente Coronel Engenheiro, e a guarnição se compunha de dois batalhões do 3.º, e hum do 1.º de infantaria de linha; ao todo 1200 homens, ao tempo da entrega.

O General *Rouget* no dia 14 de Agosto teve huma acção com o General *Renovales*; o primeiro intentava atacar *Bilbao*, e o segundo, occupando as eminencias de *S. Domingos*, bateu-se 4 horas com a maior braveza, desalojou o inimigo das alturas, que occupava, obrigou-o a huma precipitada fugida para *Zorrona*, perseguido pelos *Hespanhoes*. Merece muita attenção este successo, porque as tropas erão ainda recrutadas de novo, e combatte-rão como veteranas. Segunda vez tentou fortuna o mesmo General em *Arrigorriaga*; mas o General *Mendizabal* com a vanguarda, e a divisão de *Longa*, ajuntando-se ao General *Renovales*, o batte-rão, e o obrigarão a huma vergonhosa retirada, em que perdeu muitos prisioneiros, e salvou-se em *Durango*. Os *Francezes* tinham 5 a 6000 homens: os Commandantes da acção erão *Rouget*, *L'uvernette*, e outro General modernamente chegado de *França*.

Hum Officio do Coronel *Skerret* de *Sevilha* em

28 de Agosto, expõem circunstanciadamente o ataque e entrada n'aquella Cidade pelo General Cruz (depois seu Governador) com as tropas alliadas: hum regimento Portuguez entrou neste empenho (he o 20.º, commandado pelo Tenente Coronel Prior), e desempenhou o seu nome com tanta bizarría, que o Coronel Skerret, querendo elogiar os Hespanhoes, emprega as seguintes expressões. "Os nossos alliados, os Hespanhoes, em todo este ataque, rivalizão o comportamento das tropas Inglezas e Portuguezas.

A divisão Franceza, que sahio de Sevilha, se compunha de 3 a 48 homens, commandados pelo General Villat; tiverão 200 mortos e outros tantos prisioneiros.

Gazetas da Corunha dizem, que Massena volta a tomar o commando do chamado Exercito de Portugal; e no citado Officio de 21 de Setembro, Lord Wellington faz menção desta noticia.

Em Cádiz reina a maior actividade em arrazatar as diferentes batarias, que os Francezes desampararão, e em cortar o Trocadero.

Ballesteros informa por seu Officio de 3 de Setembro, escrito em Anequera, que n'aquella manhã atacára 108 Francezes, 8 de infantaria, e 2 de cavallaria, e 6 peças de artilharia, commandados pelos Generaes Villat e Semelet, que cobrião a retaguarda de Soult; os inimigos perderão a sua posição; forão perseguidos leoa e meia; deixarão muitos prisioneiros, e duas peças de artilharia.

As Cortes Geraes e Extraordinarias ratificarão o Tratado de Amizade e Alliança, entre a Hespanha e a Russia.

O Almirante Cockburn ha de render o Almirante Legge no Commando em Chefe das embarcações de S. M. na bahia de Cádiz.

A Regencia nomeou o Duque de Ciudad Rodrigo Generalissimo das Tropas da Hespanha.

R U S S I A.

Depois das noticias da Peninsula, nenhuma nos interessão mais do que as da guerra do Norte. Empenhados na mesma luta, não podemos ser indifferentes ás vantagens, ou aos reveses d'aquella nação. Hiremos expondo particularmente as diferentes acções de que fazem menção as folhas.

O boletim Francez 13.º he datado de Smolensk 21 de Agosto; contém as circunstancias da batalha, a que dão o nome de Krasnow, em que apenas entrarão 58 Russos, e o boletim, com a sua costumada sinceridade, diz que elles perderão metade da sua gente: e varios encontros até a batalha de Smolensk a 17 de Agosto, cujo resultado foi abandonarem os Russos a Cidade; e perderem, segundo o mesmo boletim, 4:700 mortos, e 3:100 a 3:200 feridos.

Este boletim contém muitas cousas notaveis, que teremos cuidado de pôr ante os olhos dos Leitores opportunamente, observando sómente por ago-

ra duas expressões equívocas, e que dão azo a crêr quanto os boletins são impostores. A primeira he; o Duque de Abrantes, com o 8.º corpo, se havia extraviado, e feito hum movimento falso. Talvez isto queira dizer, que foi cortado. A segunda he a Cidade estava incendiada, e nenhuma circunstancia mais se accrescenta para declarar quem largou o fogo e o motivo.

Antes da acção de Smolensk houve a de Polotsk entre Ouinot e Wittgenstein, na qual ficou gravemente ferido o primeiro, que se diz haver fallecido em Wilna das suas feridas, sendo nomeado para succeder-lhe Saint-Cyr, elevado para isso ao grão de Marechal do Imperio.

Acerca da batalha de Smolensk (como elles chamão) há huma Carta (diz o Times) de Sr Robert Wilson, empregado no serviço da Russia, a Lord Castlereagh, que dá muita luz sobre aquelle acontecimento. Transcreveremos as seguintes expressões. "A 17 de Agosto, Bonaparte atacou Smolensk com toda a sua força, primeiro por l'Est, depois pelo Sul, e á noite pela frente d'Oest, mas foi repellido em todos os seus ataques, e só conseguiu por fogo á Cidade. " E quanto a de Krasnow, segundo os Offic. os do General Barclay de Tolly, parece ter sido a passagem do Dnieper, onde nenhum acontecimento houve notavel.

Felizmente temos o Officio de Wittgenstein datado de 19 de Agosto, que refere que a batalha durára 14 horas, nas quaes o inimigo soffreu huma gravissima perda, e se retirára, perdendo na retirada e na batalha 28 prisioneiros. O mesmo Officio refere que Oudinot, reforçado com as tropas Bavaras, e as do General Deroy, atacára a 18 a Wittgenstein com 5 divisões de Infantaria, tendo os Russos não mais da terça parte; e que depois da mais renhida acção perdêra 1 Tenente Coronel, 15 Officiaes, e perto de 500 Soldados, e duas peças de artilharia pezada. O numero de mortos Francezes he triplo do dos Russos. Nesta acção foi ferido Deroy Commandante das tropas Bavaras.

Dezejamos ardentemente o Officio do General Russo, ou as ultiores noticias dos acontecimentos posteriores.

O boletim 18.º Francez contém a pomposa descripção da batalha dada a 7 de Setembro em Moskwa, 25 legoas de Moscow, na qual dizem elles haver obtido huma completa victoria, perdendo os Russos 12 a 138 homens no campo da batalha, 60 peças de artilharia e 58 prisioneiros, e por hum calculo particular á Arithmetica Franceza concluem que a perda do inimigo he de 40 a 508 homens. Quarenta Generaes Russos forão mortos, feridos ou prisioneiros. O General Bagrathion foi ferido.

No meio destas exaggeradas vantagens, confeção os Francezes haverem perdido 108 homens, perda que jámais confeçarão, dois Generaes de di-

visão; *Montbrun* e o Conde *Caulaincourt*, 4 Generaes de brigada, e 7 ou 8 Generaes feridos.

O *Times* faz muitas reflexões importantes sobre esta batalha, que são o unico recurso em falta de certeza. Copiaremos só hum paragrapho neste lugar, reservando outras considerações para melhor occasião.

“ Talvez nunca se vio huma carnagem mais furiosa e desolante em tão breve espaço de tempo; mas como acaba ella? Depois de 8 legoas de peleja, acabou a batalha (diz o boletim); mas a canhonada continuou ainda; quer dizer, os Russos em numero ao menos de 800, se retirarão a coberto de mais de 400 peças de artilharia. E esta he a conta do mesmo boletim. Elle avalia as forças Russas, antes da acção em 120 ou 130 mil homens, e a sua perda pelo calculo exaggerado he de 40 a 500, dos quaes só aponta 18000. Inculca, que elles tinham 500 peças de artilharia, das quaes só tomarão 60; e accrescenta expressamente que o resto foi levado para as linhas da retaguarda. ” Vem depois a relação do General *Sokolniki*, que nos diz que, ainda durante a batalha de *Meswa*, *Benigsen* caminhou 40 versts para traz de *Majaish*, para preparar alli os meios de defeza. ”

Parece-nos que este só artigo, basta para nos mostrar quanto devemos abater das narrações inchadas, e falsas dos *Franceses*.

Noticias de *Gottenburg* affirmão que o General *Kutusoff* tomara o commando em Chefe do exercito Russo, apartando d'elle o Ministro da guerra *Barclay de Tolly*.

A guarnição de *Riga*, fez huma sortida, e tomou 8 peças da bater, e 500 prisioneiros.

O Imperador da *Russia* recebeu *Bernadotte* na *Finlandia*, com Real Magnificencia, onde tiveram grandes conferencias: affirmão os papeis publicos que o Principe da *Suecia* pretende que a *Russia* lhe ceda a *Finlandia* em paga do auxilio, que se propoem a prestar-lhe, desembarcando 30000 homens das suas tropas para se unirem a 35000 Russos.

SUECIA.

A *Suecia* fez hum tratado de paz com a *Inglaterra*, assignado em *Orebro* aos 18 de Julho de 1812, e que foi ratificado pelo Principe Regente a 4 de Agosto, e por Sua Magestade *Sueca* a 17 do mesmo mez.

O embarque das tropas, que se havia ordenado para o dia 24, foi por nova ordem adiantado para o dia 20 de Setembro.

O Imperador da *Russia* concedeu a *Bernadotte* tres ordens militares do seu Imperio.

SICILIA.

As Gazetas de *Gibraltar* referem que as tres Ordens do Parlamento adoptarão a constituição *Ingleza* por base da nova constituição da *Sicilia*; e

fixarão os limites dos poderes legislativo, executivo, e judicial.

AMERICA.

Copiaremos fielmente o artigo seguinte do *Times* de 6 de Outubro.

Repartição da Guerra 6 de Outubro.

“ Senhor. — Tenho a honra de participar a V. S. que esta manhã chegou o Capitão *Coore* com despachos do Tenente General *Sir George Prevost*, que annuncião a agradável noticia de que a invasão do Alto *Canada* terminou com a derrota, e entrega do General *Hull* como prisioneiro de guerra com todo o Exercito do *Noroeste*, do forte de *Detroit*, e 33 peças de artilharia.

Tenho a fortuna de accrescentar que a perda, com que se obteve esta vantagem, he muito insignificante, não passando ao todo de 18 mortos e feridos, dos ultimos dois são officiaes.

Tenho a honra de ser, &c.

Ao Lord *Mayor*

Bathurst.

Por noticias de *Curacao* e de *S. Thomé*, em data de 5 e 25 de Agosto consta que a cidade de *Caracas* se rendeu por capitulação ao exercito realista, commandado pelo General *Moniverde* a 28 de Julho, e que *Laguaira* se rendeu á discrição a 31. O General *Miranda* está preso nesta ultima cidade.

Resposta do Ex.^{mo} Duque de Cidade Rodrigo á Jalla, que lhe dirigio D. Carlos de Hespanha, e que inserimos no nosso N.^o antecedente.

O Ex.^{mo} Sr. Duque de *Cidade Rodrigo* se dignou responder com aquella nobreza, que o caracteriza, nos termos seguintes:

“ Estimo em muito a honra, que me faz o muito nobre e muito leal Ajuntamento de *Madrid* nesta visita, que me dirige; e agradeço a formosa lingoagem e escolhidas expressões, com que V. S. em seu nome tem annuciado as occurencias notaveis da guerra, em que tenho tido parte.

“ Tenho particular satisfação em receber hum corpo de Magistrados, eleitos pelos fieis e leaes habitantes de *Madrid* na forma prevenida pela Constituição sancionada pelas Cortes geraes e extraordinarias, que persuindo a confiança, e influencia do povo hão de pôr em execução as Leis com imparcialidade e vigor. Os incidentes da guerra estão nas mãos da Providencia, mas espero que estes Senhores e os habitantes de *Madrid* acreditem que eu continuarei a esforçar-me, como até aqui tenho feito, no que me for possível, para executar as ordens de S. A. R., que exercita a suprema Authoridade em nome de S. M. *Britannica*, em favor da interessante causa da *Hespanha*; e espero tambem que estes esforços não só contribuirão a proteger a paz e segurança da *Villa de Madrid*; mas até que por ultimo estabelecerão a independencia, prosperidade, e felicidade da *Hespanha*. ” (*Gaz. de Madrid.*)

P. S. Depois de havermos escrito esta, nos constou existirem folhas mais modernas que as do dia 6 de Outubro, e nas quaes se dizia haver noticias que contradizem o que contem o boletim Francez, á cer-

ca da batalha de *Moshwa*; mas não podendo obter as ditas folhas a tempo de poder nesta Gazeta transcrever as ditas noticias, o faremos na seguinte.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 de Dezembro. — F. Ingleza, *Bejamim*, Com. *Bessey*, de *Cruzar*. — *Lisboa*; 78 dias; B. *Theris*, M. *Manoel Gomes*, C. a *João Gomes Corrêa*, generos do paiz. — *Rio de S. João*; 2 dias; L. *Bonança*, M. *Cipriano José Cadilha*, C. ao M., midêta. — *Campos*; 8 dias; L. *Bom Fim*, M. *José Luiz Pombal*, C. ao M., agoardente, e assucar. — *Caravellas*; 8 dias; L. *Patarata*, M. *João Gomes*, C. ao M., farinha.

Dia 4 dito. — *Buenos Ayres*; 16 dias; B. *Ulisses*, M. *Nureizo José de Souza*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, couros, e trigo. — *Pernambuco*; 13 dias; B. *Pujante*, M. *José da Silva Ribeiro*, C. sal ao M.; segue para o *Rio Grande*. — *Falmouth*; 54 dias; P. Inglez, *Montague*, Com. *John Hartiney*; tocou em *Madeira e Babia*.

Dia 5 dito. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. *Conceição*, M. *José Antonio Moniz*, C. ao M., milho, e feijão. — *Dito*; 1 dia; L. *Bom Jesus*, M. *Simão Antonio de Barcellos*, C. a *Caetano José da Silva*, feijão, e milho. — *Atribada*, L. *Felicidade*, M. *Victorino José Machado*.

Dia 6 dito. — *Pernambuco, e Babia*; S. *Triunfo Americano*, M. *Manoel José Vieira*, C. a

Francisco José Pereira Pena, sal, e moveis. — *Campos*; 6 dias; L. *Viva Maria*, M. *Antonio dos Santos*, C. ao M., agoardente. — *Dito*; 5 dias; L. *Santo Antonio*, M. *Jeronimo da Silva*, C. ao M., agoardente.

S A H I D A S.

Dia 3 de Dezembro. — *Chili*; G. *Americana*, *Borishia*, M. *Thomas Fabery*, lastro. — *S. Mathus*; L. *Felicidade*, M. *Victorino José Machado*, lastro.

Dia 4 dito. — F. *Calipso*; Com. o 1.º Ten. *D. Antonio Manoel de Menezes*. — *Patacho de Guerra*; *Monte do Carmo*, M. *Manoel Francisco Gregorio*. — *Rio Grande*; S. *Pensamento Ligeiro*, M. *João Manoel dos Santos*, lastro.

Dia 5 dito. — *Pernambuco*; S. *Pensamento Feliz*, M. *Pedro Martins*, lastro. — *Campos*; S. *N. S. da Guia*, M. *Thomas Joaquim de Faria*, lastro. — *Dito*; L. *Conceição*, M. *José Felisberto da Silva*, lastro.

Dia 6 dito. — *Rio Grande*; B. *Bom Jardim*, M. *Antonio José Lisboa*, lastro. — *Dito*; S. *Americana*, M. *José Joaquim de Brun*, generos do paiz. — *Rio de S. João*; L. *Boa Sorte*, M. *Francisco Gomes das Chagas*, lastro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma Barca com 63 palmos de esquadria, e 20 palmos de boca, pronta para viajar da Barra para dentro, em bom uzo, falle com o Capitão *Manoel Tavares Bastos*, na rua da *Praimba*, N.º 32.

Quem quizer comprar quatro moradas de cazas, sitas no fim da rua dos *Ferradores*, defronte da Igreja de *S. Gonzalo Garcia*, dirija-se ás mesmas cazas.

Quem quizer comprar huns terrenos na Villa de *Perto Alegre*, sitos na rua da *Praia*, com tres frentes, huma para o mar com 150 palmos, outra para a rua de *Bragança* com 450; e outra para a rua *Direita* da Praça com 80, já com alicerces prontos e muita cantaria e pedra bruta, falle nesta Corte com o Coronel *Caetano José de Almeida e Silva*, e naquella Villa com *Francisco Gonçalves Carneiro*.

O Padre *Felisberto Antonio de Figueiredo*, Professor publico nesta Corte, mudou a sua Aula para a rua da *Mãe dos Homens*, N.º 45, e ahí se ensina *Grammatica Portugueza, Latina*, traducção do *Francez*, e *Geografia* pelo premio de 4:000 por mez; e por hum habil Professor a traduzir, e fallar *Inglez, Desenho, e Pintura*. S. A. R. por aviso de 8 de julho de 1811 izentou de prizões para recrutas os Alunos do dito Professor.

Vende-se a posse de quatro braças de terras com suas bemfeitorias, com varios preparos para fazer cazas nas terras do *Rio Comprido*: seu dono he *Feliciano José*, morador na rua dos *Invalidos*, no portão N.º 12.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas no fim do boqueirão do *Passeio Publico*, N.º 1, procure seu dono, que mora na dita caza.

Quem quizer comprar o Bergantim, *Cana Verde*, vindo proxivamente do *Rio Grande*, do porte de sete mil arrobas para mais: falle com o seu dono *Manoel José da Trindade*, ou com o Mestre abordo da dita, que se acha fundiada defronte da *Trapiche do Trigo*.

Quem quizer comprar as *Sumacas Santa Rita*, Mestre *José Rodrigues Maia*, e *Bom Jesus*, Mestre *Manoel Pereira Sant-Iago*, vindas proxivamente de *Campos*, dirija-se a bordo das mesmas a fallar com os Mestres, ou á caza de *Antonio Dias Coelho Neto*, rua *Direita* N.º 15.